



XXXVIII Antarctic Treaty Consultative Meeting

Sofia, Bulgária 31 Maio – 10 Junho 2015

Relatório sumário

José Xavier^{1,2,*} & Luís Ferraz³

¹ Chefe da Delegação de Portugal por nomeação da Secretaria de Estado da Ciência do Ministério da Educação e Ciência e Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal

² Centro de Ciências do Mar e Ambiente (MARE), Universidade de Coimbra, Portugal

³ Delegado, Embaixador, Embaixada de Portugal em Sofia, Bulgária

Contacto : jxavier@zoo.uc.pt

*Com o apoio da Embaixada de Portugal em Sofia, da Fundação para a Ciência e Tecnologia (Ana Quartín) e do Ministério dos Negócios Estrangeiros de Portugal (Sérgio Carvalho)

Sumário Executivo

Portugal participou nesta reunião consultiva anual do Tratado para a Antártida (ATCM – Antarctic Treaty Consultative Meeting) incluindo o fórum da Comissão de Proteção Ambiental (CEP - Commission for the Environmental Protection) pela terceira vez na sua história, após assinar o Tratado para a Antártida em Janeiro de 2010. A participação de Portugal nestas reuniões pretendeu focar-se em 3 pontos principais: 1- Estimular a cooperação e colaborações científicas, educacionais e políticas (associadas a questões particulares da Antártida) de Portugal com outros Países, 2 – Participar ativamente neste fórum, evidenciando o trabalho realizado por Portugal na Antártida (ex. Através de artigos de trabalho, informação ou científicos), 3 – Identificar assuntos relevantes, ao nível nacional, para a política, ciência, tecnologia, economia e educação (principalmente associados aos assuntos do Direito Internacional do Mar, gestão de recursos (áreas protegidas marinhas, pescas, bioprospecção) e tecnologias de ponta), entre outros. Os trabalhos apresentados e as intervenções de Portugal foram, novamente, bem recebidas pelos mais de 50 países e organizações participantes, dando uma maior visibilidade ao trabalho realizado por Portugal na Antártida. Desde a primeira participação presencial em 2013, Portugal tem apresentado um crescimento gradual de artigos de trabalho: 0 artigos na ATCM Bélgica (2013), 2 artigos na ATCM Brasil (2014) e 5 artigos na ATCM Bulgária (este ano). Para saber mais sobre os trabalhos desta ATCM (e de todas as anteriores), consultar o site http://www.ats.aq/index_e.htm.

Os assuntos em destaque nesta ATCM, e de interesse para Portugal (sempre numa perspetiva de troca de informações entre países, consulta sobre como operar na Antártida e recomendar medidas legislativas a implementar), foram:

- a. A ratificação de Portugal do Protocolo de Madrid, tendo sido mencionado logo na sessão plenária de abertura.
- b. A participação de Portugal em 5 artigos: artigo de informação (IP - *Information Paper*) 2 (sobre as atividades educativas de Portugal), IP 3 (sobre as atividades científicas de Portugal), IP 63 (sobre a participação de Portugal no EU-PolarNet, com Alemanha, Bélgica, Bulgária e França), artigo de trabalho (WP - *Working Paper*) 52 (sobre os resultados da *workshop* sobre educação com Bélgica, Brasil, Bulgária, Chile e Reino Unido), artigo de contexto (BP; *Background Paper*) 16 (sobre os resultados detalhados da *workshop* sobre educação com Bélgica, Brasil, Bulgária, Chile e Reino Unido).
- c. Na sequência do XXXVII/WP9 desta reunião, Portugal co-organizou uma *workshop* com a Bulgária, Brasil, Bélgica, Chile e Reino Unido sobre educação. Teve a participação de 37 Partes, e foram realizadas 18 apresentações orais, 19 *posters*, e 22 artigos (1WP, 19 IP e 2 BP). O ICG (Intersessional Contact Group) sobre “*Education and Outreach*” foi estabelecido e este tema fará parte do grupo de prioridades do Plano Multi-Anual Estratégico da ATCM.
- d. A ciência Portuguesa foi citada em artigos científicos, com autores portugueses, selecionados pelo Comité científico de Investigação Antártica (SCAR – Scientific Committee of Antarctic Research), em SCAR *ACCE 2015 update* (ATCM XXXVIII /IP92; Constable *et al.* 2014 e Gutt *et al.* 2015) e SCAR *highlights* (ATCM XXXVII/BP 4; Guglielmin *et al.* 2014, De Broyer *et al.* 2014), demonstrando a qualidade científica da ciência Antártica portuguesa. O SCAR também apresentou o IP 20 sobre os resultados do primeiro SCAR Horizon Scan (Kennicutt *et al.* 2014), em que pretendeu identificar as principais questões científicas na Antártida nas próximas 2 décadas, trabalho realizado por mais de 70 cientistas e políticos,

oriundos de mais de 20 países, incluindo também um cientista de Portugal. O trabalho colaborativo realizado na Antártida, entre Portugal e a Bulgária deverá ser mencionado na próxima reunião presidencial entre os Presidentes de ambos os Países.

Os principais assuntos abordados a destacar foram:

- 1- Relevantes à política e ciência de Portugal: alterações climáticas, bioprospecção e “*Polar Code*”. Evidenciou-se também a importância dos Países consultivos assinarem o Anexo VI do Protocolo de Madrid, associado ao Tratado para a Antártida.
- 2- Relevantes também à comunidade científica portuguesa: Remediação ambiental (ligada à toxicologia), a necessidade de mais estudos sobre *Unmanned Aerial Vehicles* (UAV’s), revisão do sistema de autorizações e licenças, o desenvolvimento do Portal do Ambiente (<https://www.environments.ag/>) e as medidas de avaliação do impacto do ambiente. A vertente de educação foi fortemente vinculada também.

As oportunidades de cooperação evidenciaram-se particularmente pela SCAR em observações sistemáticas e modelação do Oceano Antártico através dos projetos SOOS (*Southern Ocean Observing System*) e SOCCOM (*Southern Ocean Carbon and Climate Observation and Modelling*). Também a Austrália e China apresentaram o IP166, cujo objetivo é realizar *workshops* para fornecer uma oportunidade às nações ativas cientificamente na parte Este da Antártida e da região do Mar de Ross. Vários países mostraram interesse em (continuar a) colaborar com Portugal, cientificamente e educacionalmente (ex: Ucrânia, Polónia, Canadá, entre muitos outros). De evidenciar o interesse da Ucrânia.

Durante o fim de semana, teve lugar a *World Summit da Association of Polar Early Career Scientists* (APECS), que reuniu 76 participantes de 25 países de todo o mundo, incluindo Portugal (que mostrou o seu papel ativo nesta organização internacional, com fortes ligações à SCAR).

A delegação de Portugal já está a trabalhar para a ATCM Chile 2016, já que Portugal estará a coordenar o *Inter-sessional Contact Group on Education and Outreach* da ATCM, com a Bulgária, Bélgica, Brasil, Chile e Reino Unido.

Este resumo dos principais resultados desta ATCM deverá chegar ao Ministério da Educação e Ciência (MEC), à Secretaria de Estado do Mar (SEMAR), à Direcção Geral de Política de Mar e, em especial, à comunidade polar Portuguesa. O relatório mais detalhado está disponível no Gabinete Polar da Fundação para a Ciência e Tecnologia.